



Fundamentos

Relacionamento entre os irmãos:
Mutualidades

Introdução

Relacionamento entre os irmãos: Mutualidades



Por Edmar Ferreira

Nesta centésima trigésima quinta lição do Fundamentos, estudaremos sobre “Relacionamento entre os irmãos: mutualidades”. Neste estudo teremos a oportunidade de compreender, à luz da Palavra de Deus, o que deve fundamentar os relacionamentos na igreja.

Por meio dos mandamentos apostólicos, seremos desafiados à prática do convite à comunhão. Veremos que deve haver reciprocidade e mutualidade nos relacionamentos, para cumprirmos os mandamentos de Cristo.

1) A prática da Koinonia: um desafio ao nosso egoísmo

O estudo sobre relacionamento entre irmãos deve ter uma consequência prática. Para além da aquisição de um conhecimento sobre o tema, este estudo é um desafio à prática do relacionamento, do estar juntos. O Senhor nos convida à koinonia, palavra grega traduzida por “comunhão” no Novo Testamento, que significa “a participação de algo indivisível”.

●

E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão no partir do pão e nas orações
Atos 2:42

É estando em comunhão que a prática do ser igreja se realiza. Juntos, é possível aprender como Deus quer que seja a família projetada por Ele, quais seus termos e desígnios. Em sua Palavra, Jesus nos ensina como devemos nos relacionar como igreja. É um desafio à carne, ao individualismo, e ao egoísmo.

●

Como quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles
Lucas 6:31

A tendência da natureza humana é a de cobrar os outros, de buscar os próprios interesses. Há uma dificuldade em dar, mas uma enorme facilidade em querer receber. O que é cômodo para a carne é contrário ao que Jesus ensinou.

●

Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem
Romanos 12:21

O apóstolo Paulo orienta os romanos sobre uma atitude necessária para mortificar a carne, que contribuirá para uma comunhão segundo o coração de Deus. Mesmo recebendo o mal que não queremos, devemos vencer o mal com o bem. Praticar o bem, responder a uma maldade com uma expressão prática de bondade, nos faz parecer com Jesus.

Mutualidades

A expressão “mutualidades” não é encontrada no Novo Testamento. Porém, o termo mutuamente, deriva dela e ambas indicam uma relação de reciprocidade, troca ou intercâmbio.

O significado de mutualidade vem de mútuo, recíproco, exercício da reciprocidade. Descreve o dever que cada discípulo de Jesus tem para com o outro, como membros da família de Deus. Demonstra uma via de mão dupla e, na Bíblia, aparece como a expressão “uns para com os outros”.

Trata-se de algo recíproco, porém, como dever, cada discípulo deve fazer ao outro sem esperar que seja feito o mesmo a ele. Em seus relacionamentos, um discípulo de Jesus deve seguir os passos dele. Nunca pensar ou agir segundos os próprios direitos, mas sempre fazer primeiro para o outro.

A mutualidade é um estilo de vida que expressa o amor e a unidade do povo de Deus. Quanto mais nossa mutualidade reflete a pessoa de Jesus, mais vida e amor experimentaremos.

Mandamentos sobre a mutualidade

São indicações sobre as obrigações mútuas, as oportunidades de abençoar os irmãos e de sermos abençoados por eles. Comunhão e mutualidade caminham juntas; só é possível dizer que estes mandamentos são obedecidos quando se vive em comunhão com os irmãos, que vai além dos encontros da igreja nas casas ou dos encontros gerais.

A proximidade e o tempo vivido juntos permitem que os relacionamentos sejam aprofundados; que se descubra o quanto precisamos uns dos outros; como é possível abençoar e sermos abençoados mutuamente.

Vejam os mandamentos do Senhor para uma vida verdadeira, que reflete o estilo de vida de Jesus:

● Amar uns aos outros

Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros

João 13:34

Sobre esse tema, confira os textos de Romanos 12:10; 13:8.

● **Acolher uns aos outros**

Portanto, acolhei-vos uns aos outros, como também Cristo nos acolheu para a glória de Deus
Romanos 15:7

● **Saudar uns aos outros**

Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo. Todos os santos vos saúdam
2 Coríntios 13:12

● **Cuidar uns dos outros**

Para que não haja divisão no corpo; pelo contrário, cooperem os membros, com igual cuidado, em favor uns dos outros
1 Coríntios 12:25

● **Sujeitar-se uns aos outros**

Sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo
Efésios 5:21

● **Suportar uns aos outros**

Suportai-vos uns aos outros, perdoai-vos mutuamente, caso alguém tenha motivo de queixa contra outrem. Assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoai vós
Colossenses 3:13

Ora, nós que somos fortes devemos suportar as debilidades dos fracos e não agradar-nos a nós mesmos
Romanos 15:1

● **Perdoar uns aos outros**

(...)perdoai-vos mutuamente, caso alguém tenha motivo de queixa contra outrem. Assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoai vós
Colossenses 3:13

Conferir os textos de Tiago 5:15; Efésios 4:32.

● Não julgar uns aos outros

Não nos julguemos mais uns aos outros; pelo contrário, tomai o propósito de não pordes tropeço ou escândalo ao vosso irmão

Romanos 14:13

● Não se queixar uns dos outros

Irmãos, não vos queixeis uns dos outros, para não serdes julgados. Eis que o juiz está às portas

Tiago 5:9

● Não falem mal uns dos outros

Irmãos, não faleis mal uns dos outros. Aquele que fala mal do irmão ou julga a seu irmão, fala mal da lei e julga a lei; ora, se julgas a lei, não és observador da lei, mas juiz

Tiago 4:11

● Não morder, não devorar e não destruir uns aos outros

Se vós, porém, vos mordeis e devorais uns aos outros, vede que não sejais mutuamente destruídos

Gálatas 5:15

● Não provocar e não ter inveja uns aos outros

Não nos deixemos possuir de vanglória, provocando uns aos outros, tendo inveja uns dos outros

Gálatas 5:26

● Não mentir uns aos outros

Não mintais uns aos outros, uma vez que vos despistes do velho homem com os seus feitos

Colossenses 3:9

- **Confessar uns aos outros**

Confessai, pois, os vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros, para serdes curados. Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo

Tiago 5:16

- **Consolar e edificar uns aos outros**

Consolai-vos, pois, uns aos outros e edificai-vos reciprocamente, como também estais fazendo

1 Tessalonicenses 5:11

- **Ensinar/Instruir e aconselhar uns aos outros**

Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais

Colossenses 3:16

- **Admoestar uns aos outros**

E certo estou, meus irmãos, sim, eu mesmo, a vosso respeito, de que estais possuídos de bondade, cheios de todo o conhecimento, aptos para vos admoestardes uns aos outros

Romanos 15:14

- **Servir uns aos outros**

Porque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade; porém não useis da liberdade para dar ocasião à carne; sede, antes, servos uns dos outros, pelo amor

Gálatas 5:13

- **Levar as cargas uns dos outros**

Levai as cargas uns dos outros, e, assim cumprireis a lei de Cristo

Gálatas 6:2

- **Hospedar uns aos outros**

Sede, mutuamente, hospitaleiros, sem murmuração

1 Pedro 4:9

- **Ser bondosos, benignos e compassivos uns com os outros**

Antes, sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus, em Cristo, vos perdoou

Efésius 4:32

- **Orar uns pelos outros**

Confessai, pois, os vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros, para serdes curados. Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo

Tiago 5:16

- **Alegrear-se e chorar uns com os outros**

Alegrai-vos com os que se alegram e chorai com os que choram

Romanos 12:15

- **Preferir em honra uns aos outros**

Preferindo-vos em honra uns aos outros

Romanos 12:10

- **Ter o mesmo sentimento uns para com os outros**

Tende o mesmo sentimento uns para com os outros; em lugar de serdes orgulhosos, condescendei com o que é humilde; não sejais sábios aos vossos próprios olhos

Romanos 12:16

- **Lavar os pés uns dos outros**

Ora, se eu, sendo o Senhor e o Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros

João 13:14

A mutualidade presente em cada um dos mandamentos expostos acima, abre a nossa compreensão e nos chama à responsabilidade que temos, por sermos parte do corpo de Cristo.

Todos os textos nos colocam em uma posição ativa, de fazer primeiro, não como resposta ao que o outro fez ou faz por nós. Entre os mandamentos não há uns elegíveis para obedecer e outros menos importantes que possam ser deixados de lado.

O Senhor nos convoca para que todos sejamos praticantes da sua Palavra e não (somente) ouvintes. O nosso Deus é testemunha da nossa verdadeira prática.

REVISÃO DO CONTEÚDO

Nesta centésima trigésima quinta lição do Fundamentos, fomos chamados à prática da reciprocidade, do doar-se, servir no relacionamento, assumindo o papel de fazer primeiro ao outro, sem esperar que ele nos faça. Este estudo mostrou que existe um desafio à prática do relacionamento, do estar juntos. Porém, o Senhor nos chamou à comunhão (koinonia).

Nesse sentido, por meio da mutualidade (ou reciprocidade) fomos animados a ter um estilo de vida que expresse o amor e a unidade do povo de Deus. Aprendemos por meio dos mandamentos que, quanto mais nossa mutualidade refletir a pessoa de Jesus, mais vida e amor experimentaremos.

CONSIDERE ATENTAMENTE

- 01 .O que você entendeu por mutualidade, e qual é sua responsabilidade dentro dela?
- 02 O que Deus espera que façamos? Exigir, pedir ou dar sem esperar em receber?
- 03 Dentre as mutualidades, quais você tem praticado?
- 04 Dentre as mutualidades, quais você tem mais dificuldade de praticar e precisa melhorar?
- 05 Dentre as mutualidades, quais você ainda não pratica?



Fundamentos



*Edificados sobre o fundamento
dos apóstolos e profetas, sendo
ele mesmo, Cristo Jesus,
a pedra angular.*

Efésios 2:20



Vídeo completo
Lição #135



Vídeo resumo
Lição #135



fundamentos.me



[fundamentos.me](https://www.instagram.com/fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.facebook.com/fundamentos.me)



[fundamentosme](https://www.youtube.com/fundamentosme)

contato@fundamentos.me